

OPINIÃO

Sergio Dias: Ano novo: chances de novas oportunidades para empreender

Com a virada de ano as chances de encontrar oportunidades aumentam, tanto para os que buscam um emprego quanto para os que pretendem seguir o caminho do empreendedorismo

Por Sergio Dias*

Publicado às 03h00 de 31/12/2019 - Atualizado às 03h00 de 31/12/2019

Ano novo, vida nova – diz o ditado popular.

A cada início de ano refazem-se as esperanças de melhoria em nossas vidas e essa esperança engloba também nossa vida profissional.

Vivemos um tempo de dificuldades para encontrar um emprego e isso afeta uma grande parcela da população, principalmente aquele contingente de desalentados que cansaram de buscar uma colocação no mercado, somado à grande parte da juventude que vê chegar o término de seus estudos acadêmicos ou técnicos, sem perspectiva de emprego formal. Há também os que não se propõem a ser empregados e buscam oportunidades de empreender e tornarem-se donos do próprio negócio.

Com a virada de ano as chances de encontrar oportunidades aumentam, tanto para os que buscam um emprego quanto para os que pretendem seguir o caminho do empreendedorismo.

Vamos nos concentrar nesses últimos.

O empreendedorismo é o processo dinâmico de criar mais riqueza. Este passa necessariamente pela inovação, quebra do paradigma anterior e o empresário que age segundo esse princípio é na verdade um empreendedor.

Ninguém nasce empreendedor. Isso não é uma herança genética.

Portanto, é possível para qualquer pessoa se tornar um empreendedor. Basta seguir a sequência: ATITUDE – PLANEJAMENTO – INOVAÇÃO.

Nesse ponto cabe um comentário sobre a preparação que recebemos nas escolas e que não nos favorece muito na hora de empreender. Eu, você e todos das gerações passadas fomos educados para nos tornarmos empregados. Não nos prepararam para sermos empreendedores.

O cenário atual se apresenta cada vez mais competitivo e para se destacar no mercado é necessário ser um empreendedor inovador, que ofereça algo diferente a esse mercado e que esse algo novo seja um elemento de promoção da mudança e do desenvolvimento econômico.

Esse empreendedor é, portanto, um indivíduo que reúne as características de gestor eficaz e inovador sistemático, contribuindo com suas ideias e sua maneira de administrar e tomar decisões para o sucesso para sua empresa.

Ocorre que um empreendedor é mais que um empresário. Empreendedor é aquele indivíduo que sabe identificar as oportunidades que aparecem e consegue transformá-las em um negócio lucrativo. Toma a iniciativa (isso é atitude) de empreender, de ter um negócio próprio, é criativo, inovador, arrojado e estabelece estratégias que vão desenhar o futuro de seu negócio. Estabelece metas, inicia projetos, controla resultados, visualiza e busca o sucesso de seu empreendimento (isso é planejamento).

O empreendedor é, em suma, o que sabe determinar quais e como seus produtos ou serviços serão colocados e consumidos no mercado (isso é inovação).

São essas as três virtudes que determinam a diferença entre empreendedor e empresário – ATITUDE-PLANEJAMENTO-INOVAÇÃO. Conclui-se, portanto, que nem todo empresário é um empreendedor.

A função do empreendedor é quebrar paradigmas, trabalhando uma ideia para torná-la um novo produto ou um novo serviço que se constituirá em nova fonte de receita para sua empresa, ou seja, transformando sua ideia em inovação.

Se você que me lê pretende ter seu próprio negócio, avalie suas habilidades, conhecimentos e recursos para empreender. Identifique a oportunidade e busque o apoio entre seus familiares e amigos próximos, que tenham também esse desejo.

Tê-los como sócios no negócio ou simplesmente como apoiadores irá facilitar a criação de sua empresa e auxiliar na diminuição de custos. Mas tenha em mente a divisão clara entre a vida familiar e a vida profissional, para que uma não prejudique a outra.

Fora desse âmbito familiar, existem outras fontes de apoio técnico, gerencial e financeiro, que podem ser encontradas nas entidades de fomento e de apoio a pequenos negócios iniciantes. Refiro-me ao SEBRAE, SENAC, SENAI, além de entidades como INCUBADORAS, FAPERJ, AGERIO, ENDEAVOR, INOVATIVA, para citar algumas. Em cada uma delas você irá encontrar algum tipo de apoio

necessário para erguer e gerir o seu negócio.

Seguindo esses passos e contando com apoios estratégicos você conseguirá empreender e administrar seu negócio de forma segura e com enormes possibilidades de sucesso.

Bom ano novo e boa sorte.

***Sergio Dias é economista e consultor do SEBRAE**